

Expectativas Tecnológicas: Avanços esperados pelos alunos nas escolas Estaduais de Machado/MG

Ana Paula Borges da Silva¹, Ludson Pereira da Silva², Yara Oliveira Vilas Boas³ e Luciano Pereira Carvalho⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, Machado/MG, ¹annapaulaborgess@outlook.com, ²psludson@hotmail.com, ³yaravilasboas_16@hotmail.com, ⁴lucianop@mch.ifsuldeminas.edu.br

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid é um programa que oferece bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas escolas. O projeto tem como objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica e Fundamental, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade de formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, promovendo a integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica e Fundamental e inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação.

A tecnologia da informação representa um importante papel no cenário da educação, não devendo, entretanto, representar uma finalidade em si mesma, mas sim, sendo utilizada como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem. O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é promover novas ações e práticas que não se podem realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando metodologias adequadas, poderá utilizar estas tecnologias na integração de matérias isoladas. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepara o aluno para o seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação eletrônica.

As tecnologias podem trazer hoje dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. Somente a utilização desses meios não será suficiente para a implantação dos mesmos no âmbito escolar. É preciso, então, analisar a sua formação profissional. Como proposta da atividade do projeto foi elaborado um questionário socioeconômico buscando descobrir qual a opinião dos discentes a respeito do uso das novas tecnologias no âmbito escolar. Através do Pibid buscou-se uma resposta para identificar como essas ferramentas podem auxiliar no

aprendizado. Nesta perspectiva, o presente trabalho busca fundamentar a utilização destas tecnologias numa pedagogia de transformação da construção do conhecimento.

Material e Métodos

O instrumento utilizado para elaboração desta pesquisa foi aplicado na Escola Estadual Iracema Rodrigues e na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro em Machado – MG durante o mês de setembro de 2011, em todas as turmas do Ensino Fundamental e Médio. O questionário socioeconômico foi elaborado e reorganizado por todos os bolsistas, onde cada integrante enviou uma prévia para que em conjunto surgisse somente um.

Após essa etapa concluída, os bolsistas se dividiram em duplas e aplicaram o questionário nas turmas das escolas atendidas pelo projeto. Através da tabulação dos dados do questionário, pode-se perceber que 45% dos alunos pesquisados consideram aulas interativas, com o auxílio das tecnologias, uma nova forma de didática, que contribui para o conhecimento, o restante dessa porcentagem de alunos dividiu-se entre as opções: visitas técnicas, projetos e pesquisas e outros. A falta de oportunidade de terem assistido uma aula com esse recurso, foi, com certeza, o motivo da rejeição. Outro ponto negativo que atinge a sala de aula é que, grande parte dos alunos e professores não tem os conhecimentos básicos dos recursos computacionais, por exemplo, formatação de texto, elaboração de apresentações em power point. Podemos ter essas afirmações em uma aula diferenciada que os levamos ao laboratório, os alunos sabem alguns caminhos que ficam armazenados automaticamente, como, inicializar o navegador de internet. Antes de ministrarmos uma aula com os recursos do data-show, também sentimos a necessidade de capacitação, iniciando pelos recursos básicos e depois aprofundarmos no que foi pedido nos 45% dos alunos como diferenciação da didática. O computador e as novas tecnologias favorecem, quando bem utilizados, para que o aluno assuma sua autonomia no aprendizado. Isto não significa que o professor não possui mais sua função. Este passa de transmissor para mediador do conhecimento. Entretanto, como lembra Valente (1999) não basta somente utilizar a tecnologia sem ter clara a abordagem educacional a partir da qual a mesma será utilizada, ou seja, se servirá para a simples transmissão do conhecimento reforçando a pedagogia tradicional ou para a construção do conhecimento.

Resultados e Discussão

Com base nos dados coletados, podem-se verificar que na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro 40,1% dos alunos entrevistados sugerem aulas interativas, um pouco abaixo da média dos alunos da Escola Estadual Iracema Rodrigues 46,3% que acreditam que as

aulas interativas podem modificar e transformar as aulas num ambiente mais divertido e amplo, onde professores e alunos trocam conhecimento.

Valente (1999) afirma em relação aos professores que o seu preparo não pode ser uma simples oportunidade para passar informações, mas deve propiciar a vivência de uma experiência que contextualiza o conhecimento que ele constrói. Assim, o processo de formação deve criar condições para o docente construir conhecimento sobre as técnicas computacionais, entender porque e como integrar o computador na sua prática pedagógica, e ser capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Neste sentido, os professores precisam ser capacitados para poder transmitir o conhecimento em relação às novas tecnologias, para que possam ser mediadores na educação.

Da mesma forma Valente (1999) diz que a implantação da informática, como auxiliar do processo de construção do conhecimento, implica em mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os envolvidos na educação estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional.

A introdução da informática na educação exige uma formação bastante ampla e profunda dos educadores. Não se trata de criar condições para o professor simplesmente dominar o computador ou o software, mas sim auxiliá-lo a desenvolver conhecimento sobre o próprio conteúdo e sobre como o computador pode ser integrado no desenvolvimento do mesmo. Mais uma vez, a questão da formação do professor mostra-se de fundamental importância no processo de introdução da informática na educação. (VALENTE, 1999,p.11)..

Tabela 1. Dados coletados a partir de um questionário socioeconômico aplicado na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro.

Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro										
Turma/Dados	Ensino Fundamental					Ensino Médio				TOTAL GERAL
	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL	1º Ano	2º Ano	3º Ano	TOTAL	
1. SEXO										
Masculino	28	21	13	12	87	11	12	10	33	120
Feminino	24	20	29	16	102	16	14	10	40	142
TOTAL DE ALUNOS ENTREVISTADOS	52	41	42	28	189	27	26	20	73	262
2. SE VOCE PUDESSE SUGERIR AOS PROFESSORES NOVOS FORMATOS DE AULA, QUAIS SERIAM?										
Aulas Interativas (Data Show, Retroprojetor, Vídeo)	23	14	23	9	79	10	5	11	26	105
Visitas Técnicas	49	20	26	9	116	16	20	6	42	125
Projetos, Pesquisas	7	6	1	15	32	1	1	2	4	36
Outros	6	1	2	4	14	0	0	0	0	14
3. COM QUE FREQUENCIA VOCE UTILIZA O LABORATÓRIO DA ESCOLA?										
Sempre	3	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Às vezes	6	1	0	1	8	0	0	0	0	8
Raramente	3	1	8	1	13	2	0	0	2	15
Nunca	40	38	33	26	163	25	26	20	71	234

Tabela 2. Dados coletados a partir de um questionário socioeconômico aplicado na Escola.

Escola Estadual Iracema Rodrigues													
Turma/Dados	Ensino Fundamental					Ensino Médio				PAV			TOTAL GERAL
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1	2	TOTAL	
1. SEXO													
Masculino	103	83	61	64	311	81	49	30	160	30	24	54	525
Feminino	98	112	71	71	352	95	92	78	265	8	17	25	642
TOTAL DE ALUNOS ENTREVISTADOS	201	195	132	135	663	176	141	108	425	38	41	79	1167
2. SE VOCÊ PUDESSE SUGERIR AOS PROFESSORES NOVOS FORMATOS DE AULA, QUAIS SERIAM?													
Aulas Interativas (Data Show, Retroprojektor, Vídeo)	98	66	76	75	315	98	60	37	195	13	19	32	542
Visitas Técnicas	56	83	30	28	197	57	60	56	173	10	7	17	387
Projetos, Pesquisas	29	37	21	28	115	16	17	9	42	12	14	26	183
Outros formatos	16	9	3	2	30	4	3	6	13	2	0	2	45
3. COM QUE FREQUÊNCIA VOCE UTILIZA O LABORATÓRIO DA ESCOLA?													
Sempre	2	1	1	3	7	5	2	2	9	0	1	1	17
Às vezes	16	14	22	12	64	16	8	7	31	15	14	29	124
Raramente	11	25	40	44	120	40	43	35	118	7	13	20	258
Nunca	172	156	68	75	471	114	88	64	266	17	13	30	767

Escola Estadual Iracema Rodrigues.

Com a tabulação dos dados de acordo com o Critério Brasil, observou-se que é de preferência dos alunos que as aulas sejam interativas apresentando 45% da intenção do formato das aulas, seguindo pelas visitas técnicas.



Figura 1. Gráfico referente aos formatos de aula sugeridos pelos alunos.

Conclusões

Este trabalho permitiu concluir que aulas interativas apresentou um alto índice em comparação com as demais sugestões dos alunos. Com relação às outras sugestões a utilização de novas tecnologias e visitas técnicas apresentaram a maior porcentagem com 45%

e 35%, respectivamente. Atualmente são oferecidas diferentes condições de organização de processo de aprendizagem utilizando ferramentas pessoais e software social, que com seus espaços e estruturas inovadores, permitirão que os alunos construam seus conhecimentos de forma mais efetiva. Assim a importância da diversidade de práticas pedagógicas usando diferentes dinâmicas como meio para promover a construção do conhecimento pelo aprendiz, é a forma que se tem para permitir a individualização do aprendizado em função das necessidades específicas de cada aluno, através da criação de um ambiente no qual possa exercer de forma criativa sua autonomia, em colaboração com colegas, professores e especialista dos assuntos em questão.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo fornecimento de bolsas e auxílio financeiro, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

Referências Bibliográficas

MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo. Papyrus, 2000.

VALENTE, J. A. **A inclusão das tecnologias digitais na educação infantil**. Porto Alegre. Pátio, 2002.

VALENTE, J. A. **Formação de professores: diferentes abordagens pedagógicas**. In VALENTE, J. A. (Org.) **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp, 1999.

VALENTE, José Armando. **Formação de Profissionais na Área de Informática em Educação**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

VALENTE, José Armando. **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: Unicamp, 1999. 156 p.